

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA, ESPORTE E LAZER



HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ITATIM

Itatim-Bahia
2020

Sumário

1. Noções gerais da História de Itatim	3
2. Cultura	5
2.1 Segmentos Culturais, manifestações e bens de cultura	6
3. Economia	11
4. Aspectos Sociais	12
5. Bolsa Família e Cadastro Único no município de Itatim	12
6. Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social.	13
6.1 Educação	14
6.2 Saúde.....	14
7. O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal	14
7.1 Índice de Gestão Descentralizada	15
8. Educação	16
8.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB	17
9. Aspectos Políticos e Institucionais	22
10. Turismo	22
11. Aspectos Físicos, Geográficos e Ambientais	24
12. Aspectos Demográficos	27
13. Símbolos	29
13.1 Bandeira.....	29
13.2 Hino.....	30
13.3 Brasão.....	32
14. REFERÊNCIAS	34

1. Noções gerais da História de Itatim

O município de Itatim, inicialmente, foi habitado por índios cariris e sabujás, os quais foram gradativamente expulsos pelos bandeirantes que passaram a habitara região, e também, por negros escravizados fugidos das fazendas dos coronéis que aqui formaram quilombos. A miscigenação do povo foi composta também por trabalhadores de toda parte do país, oriundos do período da construção da via férrea que corta o centro da cidade. Seu nome se deve a um termo tupi, que significa bico de pedra, através da junção dos termos Ita (pedra) e tim (aguda) sendo uma referência ao Morro da Ponta Aguda, uma elevação geográfica próxima da cidade, principal referência para os munícipes, um dos principais cartões postais da cidade.

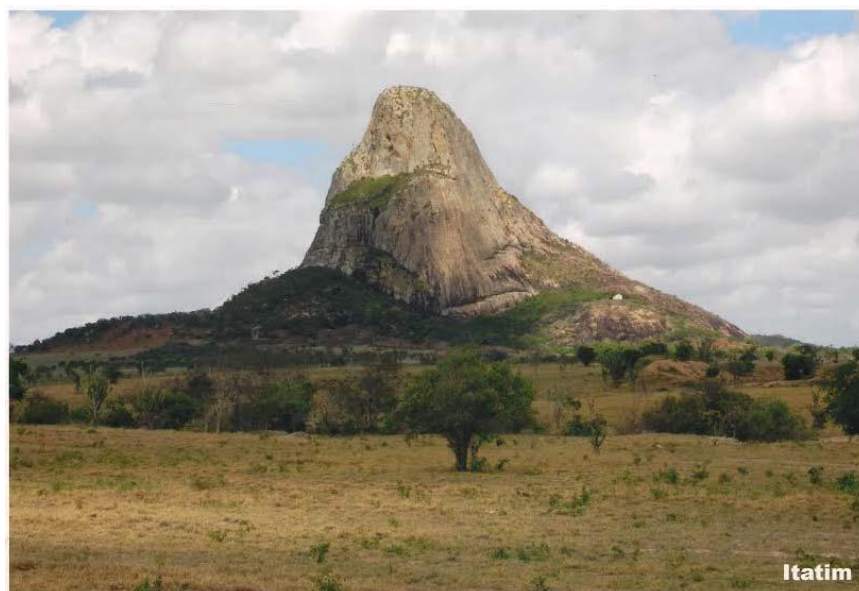


Figura 1: Morro da Ponta Aguda

Fonte: <https://pontaagudafm.com.br>

O município foi criado pela Lei Estadual 5.015, de 13 de junho de 1989, publicado no Diário Oficial em 14 de junho deste mesmo ano, sendo desmembrado dos municípios de Santa Terezinha, se emancipando em 1º de janeiro de 1990. Sua divisão territorial é datada de 1993. O município é composto de 1 (um) distrito sede e aproximadamente 60 (sessenta) localidades, com divisão territorial atual datada desde o ano de 2007.

Importante meio de acesso local, a estrada de ferro foi instalada no município em 1879, por meio da força laboral dos garimpeiros, entre os quais se destacaram as famílias dos Senhores José Rufino Santana, José Vieira Gomes, Aristóteles

Carneiro, Leolino Rebouças e a Senhora Maria Aurina Ribeiro Rebouças. Devido à construção da via férrea, originou-se a formação de um povoado por nome de “Tanquinho”, em virtude de um tanque de formação rochosa existente no povoado, tendo as famílias Vieira Gomes e Rebouças como precursoras desta organização. Com a estrada de ferro funcionando foi possível escoar a produção para as cidades de Cachoeira e Salvador, realizando também o transporte de trem de passageiros.



Figura 2: Linha Férrea que corta o município

Foto: EFUSÃO. Fonte: <https://www.ferias.tur.br/fotos/725/itatim-ba.html>

A feira livre do povoado, importante meio de crescimento e desenvolvimento local, teve início no ano de 1948, organizada por Morena Rebouças e seu esposo, bem como por Lió Rebouças, Aristóteles Carneiro, Cícero Cardoso, Jacob, Martinho Pinto Santana, Eugenio Andrade, dentre outros. Além da formação da feira livre, foram surgindo outros organismos, como as escolas, o trem de passageiros e carga, a construção da Igreja de Santo Antonio e o acampamento para a construção da BR 116. Iniciou-se, dessa forma, o crescimento e desenvolvimento de Tanquinho, culminando com a inauguração da 2ª estação ferroviária, já então com a nova denominação de Itatim, sugerido pelo padre Jonas Vaz Galvão, em 1950.



Figura 3: Feira Livre de Itatim

Fonte: <http://www.itatimnoticia.com.br>

Ainda no início de sua formação foi construída, pela senhora “Morena” - matriarca da família Rebouças - uma capela no centro do povoado, tendo como padroeiro Santo Antônio, o que deu início a organização religiosa e comunitária da localidade, o que fez impulsionar o comércio em seu entorno. As trezenas, em homenagem ao santo padroeiro, celebradas com hinos, cânticos populares, ofícios, e a cada ano as treze noites ficavam cada vez mais numerosa e participativa, aumentando o fluxo de pessoas até o seu epílogo, em 13 de junho, dia da festa de Santo Antônio.

Assim, o município conta com suas datas comemorativas fixadas em leis e decretos como feriados e dias santos, a saber: 13 de junho - Festa de Santo Antonio e Emancipação Política da cidade; último sábado de novembro - Dia do Evangélico e 08 de dezembro - Dia da Padroeira da Paróquia Nossa Senhora da Conceição.

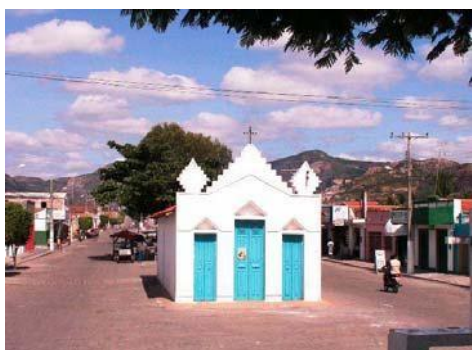
2. Cultura

Partindo do pressuposto histórico social que fundamenta os preceitos culturais do município de Itatim, assegura-se que os mesmos perpassam por influência direta das famílias fundadoras que apresentam um forte conceito católico

em suas raízes primárias, o que mantém vivo nas expressões de cunho religiosas e culturais presentes no cotidiano real da comunidade, por meio dos festejos dos padroeiros e as celebrações juninas que são de inerência muito consolidadas. Ainda por influência dos primeiros povos a habitarem a região (os índios cariris e sabujas) e também dos negros tem-se, as artes em palha e barro que gera renda e interfere intensamente no modo de vida local, fazendo com que haja uma representatividade e reconhecimento a nível nacional.

2.1 Segmentos Culturais, manifestações e bens de cultura

No dia 13 de junho comemora-se a festa de Santo Antônio, tradição criada no município pela família Rebouças, especificamente pela Sr^a Maria Aurina Ribeiro Rebouças juntamente com outras famílias, a qual, muito devota do santo e com a ajuda das pessoas daquela época, construíram a igreja de Santo Antônio localizada no Centro da cidade, passando a partir daí a comemorar todos os anos a festa de Santo Antônio. Devido ao crescimento populacional, na época, o Padre Henrique Sanches, juntamente com alguns fiéis que viram a necessidade de construir um templo maior e dessa forma, a partir dos anos 80 deu-se início à construção de uma nova Igreja. Para escolha do padroeiro foi realizada uma consulta popular, sendo eleita como padroeira Nossa Senhora da Conceição, a qual tem sua festa comemorada no dia 08 de dezembro. Tradicionalmente, nessa mesma data toda comunidade católica participa da missa, acompanhada de procissão com queima de fogos em homenagem à santa. E, só no dia 24 de maio de 2015, a Diocese de Amargosa, sob a administração do Bispo D. João Nilton Souza criou e instalou a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Itatim, desmembrando-se da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Santa Terezinha.



Figuras 8: Igrejas Católicas de Itatim. **Igreja de Santo Antonio.** Fonte:<http://upb.org.br/noticias/turismo-ecologico-predomina-no-territorio-piemonte-do-paraguacu/>. **Igreja de Nossa Senhora da Conceição.** Fonte:<http://br.infoaboutcompanies.com>

A comunidade católica em gratidão à emancipação Política Administrativa festeja também, tradicionalmente, o aniversário da cidade e festa de Santo Antonio com alvorada, missa e procissão. A diversidade religiosa é bem evidente no município, sendo o catolicismo a religião predominante, seguida da crescente comunidade evangélica, observando-se ainda praticantes do espiritismo, umbandismo e candomblé.

No último sábado do mês de novembro comemora-se o Dia do Evangélico, que foi instituído através da Lei nº 322 de 09 de outubro de 2017. A União dos Evangélicos de Itatim - UEI é composta pela maior parte das igrejas evangélicas que juntas, desde o ano de 1999 comemoram o Dia do Evangélico, uma festa que agrega todas as pessoas cristãs com bandas e apresentações de cantores Gospel. Esse evento iniciou-se com passeata em comemoração ao Dia da Bíblia e após a criação da UEI – União dos Evangélicos de Itatim essa festa vem crescendo a cada ano atraindo fiéis de vários municípios circunvizinhos.

As festas juninas antigamente eram comemoradas casa a casa, por cada família deste município, com fogueiras, forró, balões, comidas e bebidas típicas.

O prefeito José Edson Figueiredo Andrade foi o precursor da organização dos festejos juninos, como um evento institucional, e a festa então ganhou o nome de Ita Forró, realizada em um espaço fechado, afastado do centro da cidade.

Na administração de Grinaldo Andrade Nunes, o local da festa mudou para a Praça do Comércio, no centro da cidade, e a nomenclatura de Ita Forró foi substituída para Central do Forró. Isso porque o filme Central do Brasil havia sido gravado nas imediações de Itatim - o ano era 1999 - e exibido pela Rede Globo.

Ao longo dos anos, a Prefeitura manteve a comemoração do São João, que voltou a ser Ita Forró.

A partir do ano de 2013, na gestão do Prefeito Gilmar Pereira Nogueira (Tingão) a festa se modernizou, ganhou um novo impulso com investimentos na contratação de artistas renomados no cenário nacional e transformou-se numa das maiores tradições da região. Em 2015, a prefeitura construiu um novo espaço, exclusivo para o Ita Forró, batizado de “Arena de Show’s”. O local dispõe de toda estrutura para receber os fãs das festas juninas com maior comodidade, recebendo milhares de pessoas, entre moradores e turistas, nos dias de festa.



Figura 9: Festa Junina- Itaforró 2019

Fonte: **Redação Itanews** 24 de junho de 2019

No mês de maio acontece a Cavalgada dos Amigos, onde se juntam vaqueiros e simpatizantes da região, tendo como ponto de partida a cidade de Itatim, dirigindo-se para o povoado de Tanque da Laje, onde acontece a corrida de argolinha, provas de vaqueiros perseguindo e capturando gado e, festas dançantes com grupos e bandas musicais de Itatim e região.

No mês de junho, comemora-se o dia de São Pedro, denominada festa das viúvas. A festa é realizada com mais intensidade no Povoado de Lagoa de Tanquinho na Zona Rural.

Outro aspecto cultural é a feira livre, realizada toda segunda-feira na Praça do Comércio, muito frequentado pelos comerciantes ambulantes dos municípios circunvizinhos, sendo uma das maiores da região, onde são vendidos praticamente todos os tipos de produtos: principalmente as típicas panelas de barro e outros

produtos de cerâmicas produzidos por diversas famílias da zona rural.

No campo do audiovisual há produção de documentários sobre as festas juninas, as pinturas rupestres e outros acontecimentos locais. Os trabalhos de responsabilidade da prefeitura são feitos por meio de empresas licitadas para tal fim. Nas artes visuais há no município pessoas que se dedicam ao desenho, pinturas, grafite, fotografia, artesanato, etc.

Na produção literária, destacamos o escritor Jeová Pinto com a obra “Tanquinho de Ontem Itatim de Hoje”, na literatura de cordel destaca-se o senhor Claudionício por ser o mais conhecido, porém há outros cordelistas, além dos trabalhos de estímulo ao livro, leitura e literatura que são realizados pelas escolas, há presença de contadores de causos, histórias, contos, lendas, parlendas, principalmente nas comunidades rurais que preservam suas memórias e repassam para novas gerações.

Nas manifestações culturais, tradicionais e contemporâneas existem as comidas típicas da região, da culinária afro-baiana como o caruru, vatapá, sarapatel, galinha caipira, dobradinha com feijão branco, carne de sol de boi, bode, caldo de mocotó, acarajé, abará, milho assado, canjica, pamonha, bolo de aipim, bolo de puba e a cocada do ouricuri, destacando-se a feijoada, buchada e ensopado de bode.

Há presença de grupos de capoeira no município, porém o mais atuante é o Grupo de Capoeira Esquiva pertencente à Associação Brasileira de Capoeira Esquiva (ABCE) acompanhada pelo professor Romildo Matos que atua na cidade com o público infanto-juvenil.

Na cultura popular se destaca os contos, causos, cordéis, lendas, parlendas e histórias que deram origem a muitas comunidades. As benzedeadas, curandeiras, rezadeiras, sambadores, reisado, parteiras, a medicina popular, as festas de padroeiros, procissões religiosas e todas as comunidades, as rezas dedicadas aos santos: Cosme, Damião e Santa Bárbara.

Como patrimônio material destaca-se a estação ferroviária, a igreja de Santo Antônio no centro da cidade, a igreja na pedra da Ponta Aguda. Chama-se a atenção para os sítios arqueológicos e pinturas rupestres.

Na comunidade rural de Entre Morros foi realizada uma pesquisa junto à Fundação Cultural Palmares para reivindicar o reconhecimento remanescente de

quilombo, através da Associação Comunitária Local, a qual organizou e protocolou todos os documentos necessários para sua certificação. Diante da perspectiva, o processo foi iniciado em junho de 2017 e protocolado em novembro do mesmo ano na Fundação Cultural de Palmares. No entanto, em abril de 2018 tornou-se efetivada por publicação no Diário Oficial da União e em 17 de fevereiro de 2020, ocorreu a entrega oficial do documento à comunidade remanescente quilombola.



Figura 10: Fazenda Coité, cerca de 200 anos

Foto: Paulo Oliveira, 2017

Fonte: <http://www.meusserto.es.com.br>



Figura 11: Igreja do Morro Ponta Aguda

Foto: Paulo Oliveira, 2017

Fonte: <http://www.meusserto.es.com.br>

O município se destaca no artesanato em barro (panelas, potes, etc), em palha (chapéus, esteiras, etc) e madeira (mesas, cadeiras, etc) produzidos no próprio município pelos artesãos, bem como, trazidos de outros municípios do estado da Bahia para serem comercializados às margens da BR 116, na feira livre e por encomendas. Predomina também a prática de bordados e pinturas em tecido, ponto cruz, crochê, dentre outros. Essa prática tem se tornado a renda de muitas famílias da localidade.



Figura 12: Artesanato em Barro e Palha às margens da BR 116, Bairro Departamento

Foto: Nelde Cardoso, 2017

O público artístico e cultural do município não são organizados em fóruns setoriais, nem registrados em associações, grupos, cooperativas, movimentos para reivindicar seus direitos e fortalecer as ações locais, posto que a maioria é artista, produtor ou artesão independente.

A Prefeitura Municipal de Itatim possui em sua estrutura administrativa a Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Lazer que é o órgão gestor da cultura e dentro do seu organograma, a Diretoria de Cultura se responsabiliza pelo acompanhamento e execução das ações culturais. O município é integrante do Sistema Nacional de Cultura, cujo protocolo de intenções foi publicado no Diário Oficial da União, em 15 de janeiro de 2014.

3. Economia

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no município de Itatim é de 0.582 - segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano /PNUD (2013).

No que diz respeito ao aspecto econômico, as principais fontes de renda familiar da população Itatiense são: a prestação de serviços à Prefeitura Municipal de Itatim que é a maior geradora de emprego e renda para a economia local; comércio local; postos de combustíveis ao longo da BR 116 dentro no perímetro municipal e na zona urbana do município; ISOBRAS (fábrica no ramo de embalagens e descartáveis com alto padrão de qualidade), a qual dispõe de 172 profissionais com previsão de 400 contratos até dezembro de 2021.

Em relação ao setor de bens minerais, o município é produtor de granito e pedras, destacando-se para a produção de paralelepípedos. A principal forma de

ocupação do campo se dá com pequenas produções familiares de lavouras temporárias e atividades pecuárias.

4. Aspectos Sociais

O processo de urbanização no município de Itatim se intensificou a partir da construção da linha férrea em 1883 e depois da BR 116 – Sul, Rodovia Santos Drumond, atraindo mais pessoas para a cidade e, na década de 1990 houve uma evolução bastante significativa, onde a maioria da população ficou concentrada na zona urbana.

Em relação ao Benefício da Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/LOAS) que é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou ao cidadão com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas, o município atualmente conta com 608 famílias beneficiadas, segundo dados do sistema de Registro Mensal de Atendimento (RMA) de fevereiro de 2021.

5. Bolsa Família e Cadastro Único no município de Itatim

No mês de março de 2021, o município de Itatim registrou **2.798** famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) contemplando **7.789** pessoas diretamente beneficiadas pelo Programa. Dentre essas famílias, **88,7 %** dos responsáveis familiares são do sexo feminino. O Programa prevê o pagamento dos benefícios financeiros preferencialmente à mulher, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da autonomia feminina tanto no espaço familiar, quanto em suas comunidades.

O número de pessoas beneficiárias do Programa no mês de março equivalia aproximadamente a **53%** da população total do município, abrangendo **2.678** famílias que sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza. A cobertura do programa foi de **121%** em relação à estimativa de famílias pobres no município. Essa estimativa é calculada com base nos dados mais atuais do Censo

Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O município já alcançou a meta de atendimento do programa. O foco da gestão municipal deve ser na manutenção da atualização cadastral dos beneficiários, para evitar que famílias que ainda precisam do benefício tenham o pagamento interrompido. A qualidade dos dados cadastrais aumenta a possibilidade de que todas as famílias pobres e extremamente pobres do município sejam beneficiárias do programa. No mês de março de 2021, foram transferidos **R\$ 530.361,00** às famílias do Programa no seu município, e o benefício médio repassado foi de **R\$ 189,55** por família. O valor e os tipos de benefícios recebidos pelas famílias variam de acordo com o perfil de renda, tamanho e composição familiar (se há crianças, adolescentes, gestantes ou nutrizes na família).

5.1 Grupos prioritários para o Bolsa Família

Tendo em vista o alto grau de vulnerabilidade social, alguns grupos são considerados prioritários no processo de ingresso no PBF. São eles: famílias quilombolas, em situação de trabalho infantil, com pessoas libertas de situação análoga a de trabalho escravo e com catadores de material reciclável, dentre outros.

5.2 Averiguação/Revisão Cadastral

Periodicamente, o Ministério da Cidadania convoca as famílias beneficiárias do Programa para atualizarem seus cadastros nos processos de revisão e averiguação cadastral. Em cada um desses processos, as famílias são organizadas em grupos, com prazos diferenciados para a atualização.

6. Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social.

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças e adolescentes beneficiários à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

- crianças menores de 07 anos devem ser vacinadas e ter acompanhamento de peso e altura;

- gestantes precisam fazer o pré-natal;
- crianças e adolescentes de 06 a 15 anos devem ter frequência escolar mínima de 85% das aulas a cada mês;
- adolescentes que recebem o BVJ devem ter frequência escolar mínima de 75% das aulas a cada mês.

6.1 Educação

Em Itatim, **2.346** crianças e adolescentes com perfil para acompanhamento das condicionalidades de educação precisavam ter a frequência escolar acompanhada no quinto período (out/nov) de 2019, desse modo, **2.225** foram acompanhadas, uma cobertura de **94,84%**. O resultado nacional é de **93,07%** de acompanhamento na educação. O município possui, portanto, um acompanhamento da frequência escolar acima da média nacional.

6.2 Saúde

Na área da Saúde, **5.156 beneficiários** tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de saúde no segundo semestre de 2019, assim como, o público para acompanhamento às crianças menores de 07 anos e mulheres. O município conseguiu acompanhar **5.020 beneficiários**, o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de **97,36%**. O **resultado nacional** de acompanhamento na saúde é de **79,71%**. Assim, o município possui um acompanhamento da agenda de saúde muito bom, acima do resultado nacional.

7. O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo por pessoa.

O Governo Federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica,

Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

O município já vem realizando as atividades de cadastramento e registrou em janeiro de 2021 os seguintes quantitativos:

- **4.726 famílias** inseridas no Cadastro Único;
- **2.983 famílias** com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- **3.790 famílias** com renda até ½ salário mínimo;
- **2.559 famílias** com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de **67,52%**, enquanto que a **média nacional** encontra-se em **70,03%**. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

7.1 Índice de Gestão Descentralizada

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) para os municípios (IGD-M) mede mensalmente as Taxas de Atualização Cadastral e de Acompanhamento das Condições de Educação e Saúde. Com base neste índice, que varia de 0 (zero) a 1 (um), são calculados os repasses financeiros que o Ministério da Cidadania realiza aos municípios para ajudar na gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família.

Os repasses desses recursos são realizados pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) do município. O último repasse foi de **R\$ 9.283**, com base no índice **0,93** do IGD-M referente ao mês de **janeiro de 2021**.

8. Educação

A Secretaria Municipal da Educação (SME) está organizada segundo organograma próprio, baseado na Lei de Estrutura da Prefeitura Municipal de Itatim, Lei Nº 211/2011, de 01 de abril de 2011, Lei Municipal 223/12 de 09 de abril de 2012 e Lei Municipal Nº 240/13 de 31 de janeiro de 2013. Suas políticas públicas educacionais são norteadas sob o alicerce da educação, como um direito social e essencial à dignidade da pessoa humana, conforme consagrado no art. 205 da Constituição Federal de 1988.

O Plano Municipal de Educação (PME) tem como escopo, o planejamento decenal das políticas educacionais por meio da definição de suas diretrizes, metas e estratégias, as quais passaram a figurar como referências obrigatórias. Com base nesse entendimento, a Secretaria de Educação dispõe de uma estrutura administrativa e pedagógica central responsável pelo planejamento, implantação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas educacionais de Itatim e, conseqüentemente, dos programas, projetos e ações necessárias à consecução dessas políticas.

Para garantir a consolidação de toda política educacional implementada nesta gestão, no que tange à valorização dos professores, a ampliação do acesso e a qualidade e inovação do ensino, tais medidas foram sistematizadas e aprovadas pelo Plano Municipal de Educação – PME, elaborado com ampla participação popular e transformadas em lei pela Câmara Municipal (Lei 292/2015).

Na Rede Municipal de Ensino são ofertadas vinte e oito unidades de ensino, sendo uma estadual ministrando o ensino médio, duas do ensino privado e as demais no ensino público municipal.

O município é responsável pelo atendimento da educação básica que compreende os alunos da educação infantil ao ensino fundamental, incluindo as modalidades da educação de jovens e adultos e educação especial, com atendimento nas turmas regulares nas salas de Atendimento Educacional Especializado - AEE. Para o atendimento dessa clientela, o município possui uma rede com 25 escolas, atendendo a 4.198 alunos, a média populacional estimada em 2016 segundo o IBGE, fica em torno de 14.895 habitantes.

De acordo ao Censo Escolar de 2020, as escolas municipais possuía a seguinte quantidade de alunos: 1.060 alunos nas escolas do campo e 3.138 alunos na da zona urbana, perfazendo um total de 4.198 alunos, (sendo 271 alunos especiais).

8.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB

A trajetória histórica dos indicadores de desempenho da aprendizagem do município de Itatim apresentam avanços significativos ao longo das edições, atendendo o proposto na meta 7 do Plano Municipal de Educação - PME, em fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o Ideb.

A tabela abaixo apresenta os resultados observados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb, no período de 2005 a 2019, nos anos iniciais do ensino fundamental do Brasil, do estado da Bahia e do município de Itatim:

Ideb dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

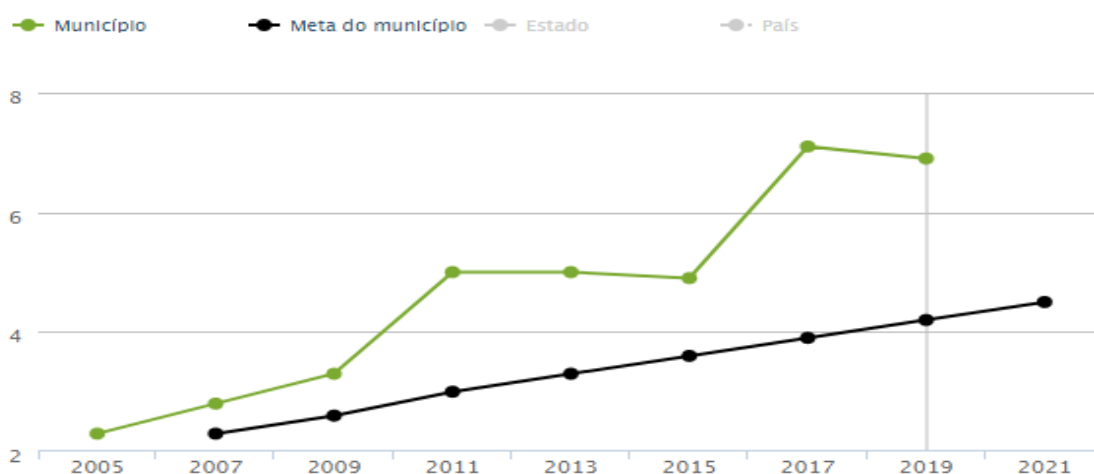
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
BRASIL	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	5.6	5.7
BAHIA	2.5	3.2	3.5	3.9	3.9	4.4	4.7	4.9
ITATIM	2.3	2.8	3.3	5.0	5.0	4.9	7.1	6.9

Fonte: QEdu, 2020.

A tabela mostra o crescimento ao longo da trajetória histórica das três esferas observadas, com algumas oscilações nos resultados entre as edições, destacando o município de Itatim que desde 2017 ultrapassou a meta 6.0 fixada para 2021, no compromisso firmado no termo de adesão Todos pela Educação, alcançando a média dos países desenvolvidos, membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em 2017, o município de Itatim atingiu a maior meta do estado e, em 2019 alcançou a segunda melhor colocação entre os 417 municípios baianos, apresentando com esse resultado uma manutenção da aprendizagem ofertada. Abaixo o gráfico complementar da tabela analisada acima, trazendo as metas projetadas para o município do Ideb entre os anos de 2005 a 2019.

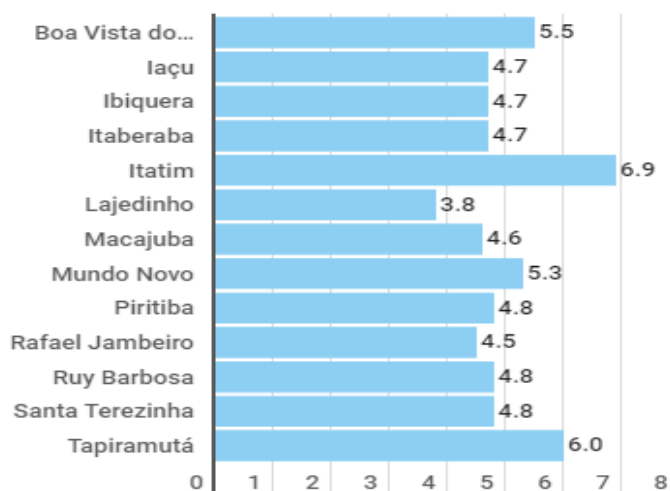
Evolução do Ideb e metas



Fonte: QEdu, 2020.

Itatim faz parte dos 13 municípios que compõem o território de identidade do Piemonte do Paraguaçu, o gráfico abaixo traz um comparativo dos resultados obtidos pelos municípios na última edição do Ideb 2019 nos anos iniciais do ensino fundamental.

Ideb observado em 2019 dos municípios do Núcleo Territorial - NTE 14



Fonte: QEdU, 2020

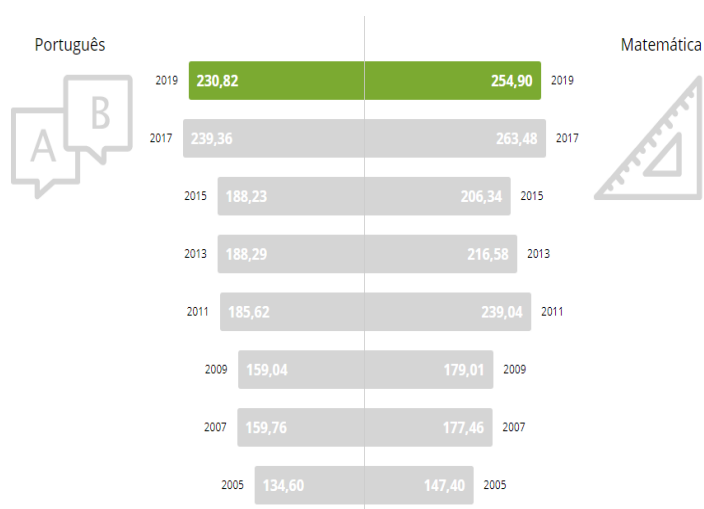
No território, o município de Itatim apresentou um resultado satisfatório na etapa analisada, trazendo ao longo da trajetória histórica os seguintes indicadores de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática:

Evolução dos Indicadores - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Língua Portuguesa	159,76	159,04	185,62	188,29	188,83	240,03	230,82
Matemática	177,46	179,01	239,04	216,58	207,5	263,74	254,90
Fluxo	0,67	0,78	0,84	0,90	0,92	0,97	0,98
Ideb	2.8	3.3	5.0	5.0	4.9	7.1	6.9

Fonte: QEdU, 2020.

Analisando a tabela é possível perceber uma redução da proficiência dos dois componentes curriculares avaliados, sinalizando ser um indicativo ao qual levou a redução da nota em 2019, porém um ponto positivo observado ao longo da trajetória, está relacionada ao aumento significativo do fluxo escolar, entre os anos avaliados de 0,67 em 2007 para 0,98 em 2019, sinalizando a redução dos índices de abandono e reprovação do município.



Para compreender melhor esses resultados, iremos apresentar a evolução da proficiência de cada escola da rede municipal e analisar esses dados, com base nas informações disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Observe os quadros a seguir e a análise dos dados por escola.

Escola Municipal Professora Denivalda Bastos Teles

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Língua Portuguesa	177.19	157.43	175.87	157.37	190.69	242.17	221.52
Matemática	197.04	164.45	218.31	181.38	210.65	263.03	240.71
Ideb	3.1	3.4	4.7	3.9	5.1	7.4	6.6

Fonte: QEdU, 2020.

A unidade escolar atingiu a meta e alcançou 6.0, mas teve queda no indicador em comparação com a edição anterior, o índice de proficiência teve uma redução em Língua Portuguesa de 20.65 pontos, ficando na escala SAEB, no nível 4. Em Matemática teve uma redução 22.32 pontos passando para o nível 5.

Escola Municipal Professora Maria Raquel São José de Almeida

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Língua Portuguesa	140.89	147.52	---	172.05	---	226.93	251,05
Matemática	160.88	173.00	---	186.94	---	265.48	285,76
Ideb	2.5	2.9	---	4.1	---	7.0	8.0

Fonte: QEdU, 2020.

A unidade escolar atingiu a meta projetada e se manteve acima de 6.0, apresentando um aumento significativo na proficiência de Língua Portuguesa em 24.12 pontos, ficando na escala SAEB, no nível 6, e em Matemática aumentou 20.28 pontos passando para o nível 7.

Escola Municipal Arlindo Moura

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Língua Portuguesa	---	---	---	---	194.73	250.32	232.19

Matemática	---	---	---	---	218.95	267.67	267.56
Ideb	---	---	---	---	5.4	7.6	6.6

Fonte: QEdu, 2020.

A unidade escolar atingiu a meta e alcançou 6.0, mas teve queda no indicador em comparação com a edição anterior, o índice de proficiência teve uma redução em Língua Portuguesa de 18.13 pontos, ficando na escala SAEB, no nível 5. Em Matemática teve uma redução 0.11 pontos passando para o nível 6, um dos indicativos da redução da nota está relacionada a redução do fluxo no ano observado.

Evolução dos Indicadores - Anos Finais do Ensino Fundamental

Escola Municipal Professor Astor de Castro Pessoa

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Língua Portuguesa	212.25	209.18	213.18	239.91	244.34	256.89	241.12
Matemática	234.05	212.37	226.58	246.20	250.46	264.50	255.40
Ideb	2.4	1.8	2.5	3.3	3.3	4.8	4.8

Fonte: QEdu, 2020.

A unidade escolar atingiu a meta, mas não alcançou 6.0, mantendo a mesma nota do indicador em comparação com a edição anterior, o índice de proficiência teve uma redução em Língua Portuguesa de 15.77 pontos, ficando na escala SAEB, no nível 2. Em Matemática teve uma redução 9.1 pontos passando para o nível 3.

Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica comprovam que Itatim tem uma rede de ensino municipal de alto nível, relativamente homogênea e completa. Na análise dos dados apresentaram uma redução em seus indicadores, mas conseguiu manter a média esperada para a rede.

As mudanças vêm acontecendo de forma gradativa, pensando nos resultados à médio e a longo prazo, iniciando com as políticas de alfabetização que vem sendo

desenvolvidas nos anos iniciais e com as formações dos professores em todas as etapas e modalidades de ensino, em parceria com a diretoria de ensino e coordenação pedagógica. É importante destacar que todas as unidades escolares dos anos iniciais, já alcançaram a meta 6.0, comprovando a notável evolução da educação municipal, garantindo assim, uma aprendizagem adequada e de qualidade para todos os estudantes da rede municipal de Itatim.

9. Aspectos Políticos e Institucionais

DAIANE SILVA DOS ANJOS eleita em 2020, filiada ao PSD - Partido Social Democrático é a atual prefeita do município de Itatim.

A sede da Prefeitura está localizada na Rua da Linha, S/N, Centro, CEP 46.875-000 com prédio próprio, sua estrutura administrativa é composta pelo Gabinete do Prefeito, Procuradoria Jurídica, Controle Interno, Secretaria de Administração e Planejamento e Secretaria de Finanças.

Quanto à sua estrutura político-administrativa, o município é governado pela gestora municipal e auxiliada pela Câmara Municipal de vereadores, que é composta por nove vereadores, os quais desenvolvem projetos de grande relevância para o município e acompanham o Poder Executivo na execução das receitas repassadas pela União, Estado e recursos próprios.

O município de Itatim pertence à Comarca de Santa Terezinha, o qual tem questões judiciais resolvidas através das Varas Cível e Crime, no Fórum dessa comarca que fica localizado na Praça Ápio Medrado, S/N Centro - Santa Teresinha - BA.

A organização governamental é composta de uma ouvidoria muito próxima da população, também está presente nas redes sociais para receber sugestões, dúvidas, críticas dos munícipes e divulgação das ações. Parte da população é politicamente engajada, com presença e participação nos Conselhos Municipais.

10. Turismo

No que concerne às questões desportivas e turísticas e que também

apresenta cunho social, educacional e cultural, o município de Itatim está inserido no mapa do turismo. Nas temporadas de férias e outras, o município recebe turistas para a prática de rapel, trilhas/motocross, cicloturismo, montanhismo, voo livre (asa delta). Além de receber estudantes de universidades para pesquisas sobre as pinturas rupestres, o relevo e a vegetação do município.

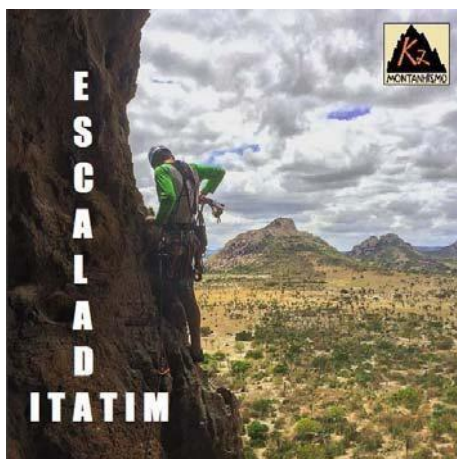


Foto: Kao Godinho Koester.

Fonte: <http://escaladanabahia.blogspot.com.br>

O esporte também tem destaque na região, principalmente o futsal, modalidade em que a seleção do município já venceu vários campeonatos intermunicipais. O futsal feminino também tem se destacado nos últimos anos, quando foram campeãs do zonal dos jogos abertos do interior organizado pela SUDESB. No futebol, o município participa de campeonatos intermunicipais é um dos esportes mais desejados, pois em cada comunidade há um campo e ali se forma um time oficial da localidade onde promovem torneios.

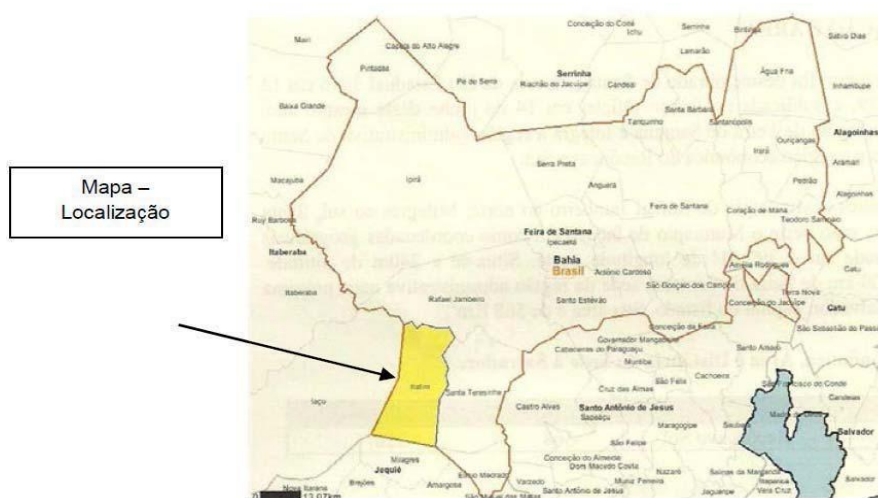
É salutar destacar a importância da modalidade voleibol que tem como fundamento compreender certo número de habilidades e técnicas que foram introduzidas ao longo da história e hoje é considerada uma prática comum no esporte de Itatim que vem se destacando com equipes bem engajadas.

A cidade passou a desenvolver atividades voltadas a essas práticas esportivas, conquistando dezenas de jovens do município e criando o Clube Calangos D'aventura, fortalecendo, não só o montanhismo, como também as trilhas ecológicas, visitas e descobertas de pinturas rupestres, ciclismo e caminhadas, movimentando ainda o comércio local com a venda de gêneros alimentícios, hotelaria, roupas e calçados, dentre outros.

11.Aspectos Físicos, Geográficos e Ambientais

A sua área de extensão territorial é de 583,446 Km², e está inserida na folha cartográfica de Milagres (SD. 24-V-B-V), editada pelo MINTER/SUDENE, em 1977. Possui uma altitude de 260 metros e coordenadas geográficas de - 12°42'15" de latitude sul e -39°41'42" de longitude oeste.

Figura 4: Localização de Itatim na Região.



Fonte: Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Itatim

Está situado na região intermediária de Santo Antônio de Jesus, pertence à microrregião de Feira de Santana e integrante do Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu, tendo como vias de acessos principais a BR 116 e 324, e também a BA Estadual 493 que liga a BR101 com a BR116.

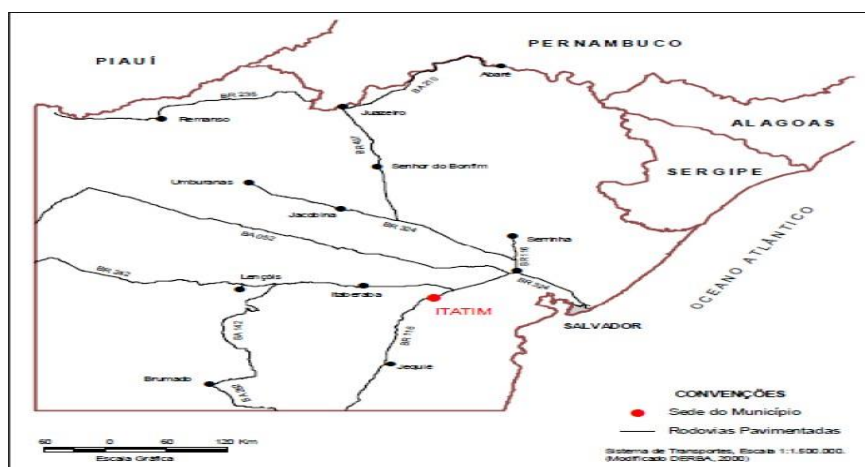


Figura 5: Vias de acesso a Itatim

Fonte: Derba, 2000

Seu território é cortado por uma das rodovias mais importantes do país, a BR 116, Norte a Sul do país, (Rio - Bahia). O acesso à sede do município é facilitado por meio de transporte que abrange uma rota interestadual, além de contar com transportes alternativos. O município de Itatim está localizado no Recôncavo Sul do Estado da Bahia, a 210 km da capital do estado, limitando-se, a leste, com o município de Santa Terezinha, a sul, com o município de Milagres, a oeste com o município de Iaçú e ao norte com o município de Rafael Jambeiro.

O município possui como principais localidades rurais: Argelin, Beira do Rio, Cabaceiras, Cachoeirinha I, Cachoeirinha II, Capoeiras, Cibe, Coité, Comboio, Comum, Departamento, Duas Pontas, Entre Morros, Felipe Velho, Gameleira, Gino, Jurema, Lagoa de Tanquinho, Lagoa do Canto, Lajedo Grande, Macaco, Meireles, Melancias, Mendes, Monte Alto, Morrinhos, Morro do Tigre, Morro Preto, Pé de Serra, Pedra Redonda, Pistola, Ponta Aguda, Quintal de Cana, Raposa, Renovato, Riacho Seco, Sabino, Torres, Traíras, Vila São Geraldo, dentre outras.

O município de Itatim é constituído essencialmente por rochas cristalinas pertencentes aos complexos de Jequié e Caraíba, e corpos máficos-ultramáficos diferenciados, estreitos alongados que ocorrem na porção norte e sul do município. Por isso, possui altas colinas encantadoras, excelentes para a prática do ecoturismo ou rapel, e apresenta um relevo formado pelo Pediplano Sertanejo e Tabuleiro Pré – Litorâneos.

É caracterizado por suas formações rochosas distintas, destacando-se, além do morro da Ponta Aguda, os morros da Toca, Enxadão, Tiresoles e tantos outros. Em função da natureza geológica dessas formações, a cidade tornou-se um centro muito frequentado pelos praticantes da escalada esportiva, tendo sediado em 2009 o VIII Encontro de Escaladores do Nordeste (EENE), o mais importante da categoria, no Brasil.

A biota ali encontrada é bastante ameaçada, pois a exploração e comercialização de granito para pavimentação pública e para alvenarias são muito intensas nessas áreas. Além disso, as plantas altamente adaptadas a esses lugares são muito apreciadas para ornamentação, tornando acelerado o processo de depredação por populares em busca de novos exemplares para serem vendidas em feiras e em barracas colocadas às margens da BR-116. A formação natural de

abrigos e tocas nestes afloramentos levou a sua utilização pelos habitantes pré-históricos do semiárido, que deixaram o registro de sua passagem através de pinturas rupestres encontradas no interior de algumas rochas.



Figura 7: Pinturas Rupestre/ Sítios Arqueológico

Fonte: <https://www.google.com.br/search?q=pinturas+rupestres+em+ititim>

O clima de Itatim é tipicamente semiárido, o município está totalmente inserido no Polígono das Secas, tendo, portanto, um alto risco de estiagem. O índice pluviométrico médio fica em torno de 551 mm anuais, e nos períodos mais secos este índice pode alcançar 142 mm, e nos mais chuvosos 1.206 mm anuais; esse período de maior precipitação situa-se entre os meses de dezembro a fevereiro, apesar de haver variações inter-anuais, com pelo menos cinco meses secos durante o ano. Quanto à temperatura média anual, é de 24,3°C, podendo a máxima atingir 29,9°C e a mínima 20,6°C.

No que diz respeito aos aspectos hidrográficos, o município é constituído na porção norte pela bacia do rio Paraguaçu, enquanto a metade sul possui drenagens que fluem para a bacia do rio Jequiriçá. Com relação às águas subterrâneas, o município é ocupado unicamente pelo domínio hidrogeológico do cristalino. Este domínio tem comportamento de “aquífero fissural”. Como basicamente não existe uma porosidade primária nos tipos de rochas que o compõem, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão.

Quanto à dimensão ambiental a região está inserida no bioma da caatinga, onde muitas das espécies vegetais são endêmicas ao bioma da região, é submetida

a ventos fortes e secos, que contribuem para a aridez da paisagem nos meses de seca. Assim, Itatim tem sua paisagem formada por uma caatinga aberta, com árvores esparsas e solo quase descoberto. Há vegetação dos tipos caatinga arbórea, caatinga arbustiva aberta e floresta estacional decidual. Apresenta também, floresta semi-decídua arbóreo-arbustiva nas faces norte e sul. É também dominada por plantações de sisal, a vegetação é bastante alterada, havendo muitas pedreiras em atividades. Parte da vegetação é também utilizada como pastagem nativa para bovinos e caprinos.

A região é caracterizada pela presença de numerosos inselbergs e pela vegetação a esses associados, com destaque à formação de caatinga – arbórea – estacional – semi-decídua – que forma um anel de 15 a 20 metros de largura na base dos inselbergs e cujas características diferem das caatingas adjacentes por serem mais densas e apresentarem serrapilheira. Essa formação tem como plantas características: Bromeliaceae, Cactaceae, Caesalpiniaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae e Myrtaceae. Nesse ambiente foi coletado pelos estudantes da UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana 50 espécies de formigas e 60 espécies de abelhas. Há mais espécies da fauna e da flora, porém é preciso um estudo profundo acerca da temática.

12. Aspectos Demográficos

Os habitantes de Itatim se chamam itatienses. A população é originária dos povos indígenas, negros e portugueses. Devido à construção da linha férrea e da BR 116 sul, pessoas dos estados de Paraná, Minas Gerais, entre outros, e demais localidades da Bahia, como: Amargosa, Cachoeira, São Félix, Castro Alves e Santa Terezinha – antes município de Tanquinho – migraram em busca de emprego, aqui residiram, formaram suas famílias resultando assim na povoação do município.

A população residente em 2010, segundo o Censo Demográfico (IBGE) era de 14.522 habitantes, com densidade populacional de 24,89 hab./km². O município é tipicamente urbano, pois a maior parte de sua população reside na área do perímetro urbano desde sua fundação, tendo inclusive a taxa de urbanização ampliada nos Censos Populacionais realizados no município, passando de 63,30%

em 1991 para 69,63% em 2010, apresentando a taxa de crescimento anual da população de 1,35%. Com base no censo demográfico a estimativa para 2020 é de 14.539 habitantes.

As características étnico-raciais predominante da população itatiense são pardas, seguida de brancos, negros, amarelos e indígenas. A religião predominante é a Católica Apostólica Romana com 11.388 pessoas, tendo também as religiões Evangélicas com 2.162 seguidores e Espírita 27 pessoas, nos dados do IBGE não foram registrados os adeptos às religiões de matrizes africanas, mas existem no município. Dos 14.522 residentes, 10.301 são alfabetizados. Na tabela 4 apresentamos o número da população seguida da faixa etária.

Tabela 01: População residente estimada no município de Itatim.

ANO	TOTAL DA POPULAÇÃO	TOTAL DE HOMENS	TOTAL DE MULHERES	TOTAL DA POPULAÇÃO URBANA	TOTAL DA POPULAÇÃO RURAL
2000	12.700	6.371	6.329	8.700	4.000
2010	14.522	7.252	7.270	10.112	4.410

Fonte: IBGE 2010

Tabela 2: Evolução Populacional

Evolução Populacional			
Ano	Itatim	Bahia	Brasil
1991	10.039	11.867.991	146.825.475
1996	11.617	12.472.894	156.032.944
2000	12.700	13.070.250	169.799.170
2007	14.569	14.080.654	183.987.291
2010	14.522	14.016.906	190.755.799

Fonte: IBGE 2010

Tabela 3: Total de homens e mulheres por idade

Pirâmide Etária						
Idade	Itatim		Bahia		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	629	560	538.436	521.448	7.016.614	6.778.795
5 a 9 anos	736	676	606.386	584.262	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	699	723	681.596	657.965	8.724.960	8.440.940

15 a 19 anos	820	730	668.390	658.891	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	688	710	647.103	657.259	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	706	686	642.500	666.361	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	561	604	572.894	597.929	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	465	445	478.068	504.281	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	425	431	439.416	464.198	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	365	382	378.264	402.691	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	274	283	318.097	345.639	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	214	235	252.207	281.419	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	196	235	206.217	230.511	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	137	178	157.729	182.523	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	116	144	118.548	144.445	1.667.289	2.074.165
75 a 79 anos	83	102	77.380	101.452	1.090.455	1.472.860
80 a 84 anos	71	74	51.141	69.908	668.589	998.311
85 a 89 anos	37	42	26.657	38.095	310.739	508.702
90 a 94 anos	20	18	11.954	19.224	114.961	211.589
95 a 99 anos	10	8	4.147	7.697	31.528	66.804
Mais de 100anos	0	4	1.136	2.442	7.245	16.987

Fonte: IBGE 2010.

Um dos fatores que contribui para o aumento da taxa de urbanização é à saída de pequenos produtores da zona rural em virtude dos grandes períodos de estiagem e inexistência de uma política agrária no município, e também, a busca de estudos mais avançados por parte dos mais jovens nos centros urbanos. Esses processos os força a vender suas terras e migrar para a sede do município com suas famílias. Uma vez na cidade, tais produtores acabam trabalhando em pequenos comércios nos bairros, frentistas nos postos de combustíveis ou como diaristas em outras propriedades. Isso quando eles não emigram para os grandes centros urbanos.

13. Símbolos

13.1 Bandeira



Figura 13: Bandeira do município
Fonte: Prefeitura de Itatim, 2013

A bandeira do município de Itatim foi criada pelo Projeto de Lei N° 17/93 em 07 de outubro de 1993, com a seguinte descrição: verde, amarelo, azul e branco, com os símbolos do patrono do município, Santo Antônio, e os produtos típicos da região: ramo de feijão, sisal e paralelepípedos.

Outro símbolo do município é o hino municipal, o qual foi escolhido através de Concurso Público, com apresentação na Câmara Municipal de Vereadores, para apreciação popular e julgamento final, sendo escolhida a composição dos senhores Antônio Edison da Silva Sampaio e Claudionício Cardoso Alves.

13.2 Hino

Hino do município de Itatim

Mil novecentos e oitenta e nove
Em consulta popular
Povo unido! Decidido!
Com o sim, fez liberdade reinar.

Defender-te-ei tão forte na labuta
Indo a luta vi progresso acontecer
Hastear tua bandeira, nossa honra,
Pois somos livres, empenhados a crescer.

Itatim! Terra amada!
Considerada como nossa mãe gentil,
Por ser cortada por BR e linha férrea,
Que dá passagem ao progresso do Brasil.

Ser filho desta terra, um orgulho!
Povo heroico, bravo e trabalhador.
Traz do passado a presente esperança,
De crescimento e futuro promissor.

Este chão que em versos é cantado,
Foi habitado pelos índios cariris,
Da natureza aos nossos olhos, belas artes,
Que enfeitam este pedaço do Brasil.

Itatim! Terra amada!
Considerada como nossa mãe gentil,
Por ser cortada por BR e linha férrea,
Que dá passagem ao progresso do Brasil.

Do alto do céu surgem raios fulgurantes.
Anunciando que o bom tempo chegou,
A chuva deixa a caatinga verdejante,
A passarada alegre canta em louvor.

Nossas montanhas, lagoas e nosso rio,
Todos os lados vejo beleza sem fim,
Paisagens que nos cercam e nos fascinam
És a cidade das colinas, Itatim.

Itatim! Terra amada!
Considerada como nossa mãe gentil,
Por ser cortada por BR e linha férrea,

Que dá passagem ao progresso do Brasil.

A vista panorâmica deslumbrante!

Que encanta este lugar

Presente da nossa mãe natureza

Que nos convida a preservar.

Majestosa é a nossa pedra amada!

Um encanto de beleza natural

Chamada de Ponta-aguda

Símbolo deste lugar.

Letra e melodia por Antonio Edison da Silva Sampaio e Claudionício Cardoso Alves.

13.3 Brasão



Figura 14: Brasão do município
Fonte: Prefeitura de Itatim, 2020

O Brasão do Município de Itatim foi instituído pela Lei nº 355, de 02 de Março de 2020, assim descrito: o escudo em formato português, no topo a coroa mural de cinco torres, em cor prata, símbolo de soberania, representando a evolução política e administrativa do município. Ao lado do escudo, a folhagem representando a vegetação cerrada na região. As cores, verde e amarelo, extraídas da Bandeira; os

elementos representam a história e os fatores que o ajudaram a fortalecer economicamente como o plantio do feijão, da mandioca e extração de pedras. Abaixo do escudo destaca-se o ano de emancipação política do município.

O Brasão do Município de Itatim pode ser utilizado nos documentos, formulários, demais papéis e correspondência oficial, na fachada dos edifícios públicos, nos veículos e máquinas da frota municipal, uniformes escolares, nas placas de identificação de obras públicas, festividades cívicas e todos os demais bens e serviços que de alguma forma identifique o poder público municipal.

14.REFERÊNCIAS

BRITTO, Neuza Hafner. **Planos Municipais de Cultura**: Guia de Elaboração. Escola de Administração da UFBA, 2017. Salvador.

CÂNDIDA M.L. AGUIAR E FERNANDO C.V. ZANELLA. **Estrutura da Comunidade de Abelhas (Hymenoptera: Apoidea: Apiformis) de uma Área na Margem do Domínio da Caatinga (Itatim, BA).** UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana, 2016.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados Gerais do Município de Itatim.** Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br> >. Acesso em 15/04/2020

ITATIM, Conferência Municipal de Cultura de. **Plano de Ações Estratégicas para a Cultura no Município.** Itatim, 2013.

ITATIM, Prefeitura Municipal de. **Lei nº292/2015** aprova o Plano Municipal de Educação. 2015

ITATIM, Prefeitura Municipal. **Lei nº 261/2013.** Cria o Sistema Municipal de Cultura de Itatim e dá outras providências. Itatim, 2013

ITATIM, Secretaria de Educação Cultura Desporto e Lazer de. **Relatório de Transição**, Itatim, 2017 a 2020.

ITATIM, Secretaria de Obras e Infraestrutura de. **Relatório**, Itatim, 2017.

Republicação da Lei 335/2018, de 04 de Junho de 2018 - Institui o Plano Municipal de Cultura do Município de Itatim para o decênio 2018-2028 e dá outras providências.

Ministério da Cidadania - Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, (Relatório gerado em 20/04/2021).

Ministério da Educação. INEP- Educacenso. Disponível em: <<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/#/>> Acesso em: 19/04/2021

Cadastro Único. Bolsa Família. Disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/>>. Acesso em: 20/04/2021